

Rhodia cria projeto com uniformes recicláveis para colaboradores de todo o parque fabril

Objetivo é chamar atenção para o problema da falta de reciclagem de resíduos têxteis devido à mistura na composição e incentivar marcas a se unirem para diminuir o impacto da indústria da moda

A era da produção em escala vem crescendo exponencialmente, principalmente nas duas últimas décadas, e esse aumento no consumo fez com que a indústria têxtil dobrasse sua produção de itens. Atualmente, o setor consome 79 bilhões de metros cúbicos de água e gera 175 mil toneladas de resíduos têxteis por ano, respectivamente, mas apenas 10% deles são reciclados.

O problema fica ainda mais grave no que diz respeito aos uniformes, que não podem ser repassados ou reaproveitados devido à sua vocação específica e, por isso, na maioria das vezes, são descartados no lixo. Um dos principais desafios para a reciclagem desses itens é a separação dos diferentes materiais utilizados na produção das peças. Pensando nisso, a Rhodia, empresa do Grupo Solvay, criou uma iniciativa que fomenta a economia circular na cadeia têxtil, especialmente no segmento de uniformes.

O projeto de ecodesign da Rhodia prevê diminuir o impacto da indústria, fazendo com que roupas de trabalho possam ser 100% recicladas. Para dar certo, é necessário que não haja mistura de fios nas peças e que sejam feitas do mesmo material, além de idealmente não poderem ter detalhes como zíper ou botão, o que dispensa uma operação de separação desses itens após o uso.

Para provar que é possível, a Rhodia implementou uma iniciativa para produção de uniformes feitos 100% de poliamida. "É uma roupa que foi feita para se tornar uma roupa novamente. Além disso, um tecido que traz conforto, com fácil lavagem e secagem, produzido de forma sustentável e que se adequa na temperatura do corpo", explica Eduardo Girote, diretor de marketing do Grupo Solvay.

No processo, o uniforme utilizado é "picotado" e alimentado no processo de reciclagem química, que faz a despolimerização e então a nova polimerização da Poliamida 66. Esse polímero pode então ser utilizado para diversas aplicações como por exemplo o mercado de

Plásticos de Engenharia. No segundo momento do projeto, essas peças poderão ser recicladas inúmeras vezes, mantendo a mesma qualidade do polímero.

"A Rhodia quer incentivar marcas e parceiros a se unirem para diminuir o impacto da indústria da moda e incentivar o consumo consciente. O que queremos é criar peças únicas, que futuramente já sejam feitas para serem recicladas como uma peça nova", conta Girote.

Sustentabilidade na Rhodia

A Rhodia tem como objetivo avançar, cada vez mais, em termos de sustentabilidade dessa cadeia produtiva. Em Paulínia, onde são produzidas as matérias-primas empregadas na produção de fios e fibras têxteis, a empresa já alcançou 96% de neutralização de suas emissões de CO₂, graças a uma série de iniciativas e à instalação de uma unidade de abatimento de gás de efeito estufa, que elimina da atmosfera por ano um total de 5,3 milhões de toneladas de Co₂ equivalente, O número correspondente à retirada de circulação de uma frota anual de 1,3 milhão de veículos. A meta da empresa é alcançar 100% de neutralização de CO₂ até 2025.

Já em Santo André, base têxtil da empresa, opera suas instalações industriais por meio de sistemas de circuito fechado, em que não há desperdício de água nem emissão de efluentes para fora da fábrica. Os efluentes são tratados e recuperados em unidades especiais para essa operação. A empresa só compra água potável da rede pública para atender às necessidades dos seus empregados e colaboradores e para as atividades do refeitório da unidade.

Ao longo dos últimos anos, a Rhodia também tem adotado outras iniciativas no sentido de ampliar a sustentabilidade em Santo André. Uma delas foi a instalação de uma unidade de reciclagem química dos chamados 'restos de produção' de polímeros têxteis, que são recuperados e voltam para as linhas de fabricação e se tornam novos produtos. Outra iniciativa relacionada à economia circular foi a decisão de retirar logomarcas das embalagens das bobinas e cops de fios enviados aos clientes, permitindo seu uso por mais vezes.

Sobre o Grupo Solvay

A Solvay é uma empresa de ciências cujas tecnologias oferecem benefícios em muitos aspectos da nossa vida cotidiana. Com 23.000 empregados em 64 países, a Solvay une pessoas, ideias e elementos para reinventar o progresso. O Grupo busca criar valor compartilhado sustentável para todos, principalmente por meio do programa Solvay One Planet, elaborado em torno de três pilares: proteger o clima, preservar recursos e promover

uma vida melhor. As soluções inovadoras do Grupo contribuem para produtos mais seguros, limpos e sustentáveis, que podem ser encontrados em residências, alimentos e bens de consumo, aviões, carros, baterias, dispositivos inteligentes, equipamentos de saúde, sistemas de purificação de água e ar. Fundada em 1863, a Solvay está hoje entre as três principais empresas do mundo na maioria de suas atividades e obteve vendas líquidas de € 8,9 bilhões em 2020. A Solvay está listada na Euronext Brussels (SOLB) e Paris e nos Estados Unidos, onde ações (SOLVY) são negociadas por meio de um programa de ADR Nível I. No Brasil, a Solvay também atua com a marca Rhodia. Saiba mais em www.solvay.com

Mais informações à Imprensa:

Sobre a área Têxtil/Fibras da Rhodia

Bruna Chioro - brunachioro@indexconectada - (11) 99138-0103

Erika Sena - erika@indexconectada - (11) 98447-8899

Sobre o Grupo Solvay e a Rhodia no Brasil

Roberto Custódio – roberto@pexpress.com.br

Tels. (55 11) 3284 5164 ou celular (55 11) 999 33 8148